

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 807

Maio de 2022



DIRECÇÃO-GERAL

Profissões perpétuas

Esc. Kasoso Rab-Saba Raoul (CN)	Kisangani (RDC)	24.04.2022
Esc. Mina Anwar Habib Atia (EGSD)	Cairo (EG)	25.04.2022

Ordenações

P. Angella Gabriel (U)	Namalu (UG)	23.04.2022
P. Elias Samuel E. Manhica (MO)	Beira (MO)	23.04.2022
P. Mina Albeer Tawfik K. A. (EGSD)	Imbaba (EG)	29.04.2022

Obra do Redentor

Maio	01 – 15 ET	16 – 31 I	
Junho	01 – 07 ER	08 – 15 LP	16 – 30 P

Intenções de oração

Maio – Para que possa ser corrigido o desigual acesso aos recursos do planeta e para que saibamos assumir o cuidado da casa comum que as futuras gerações nos emprestam. *Oremos.*

Junho – Para que a celebração do XIX Capítulo Geral dos Missionários Combonianos traga consigo abundantes frutos de alegria e entusiasmo missionário na redescoberta da experiência carismática de São Daniel Comboni, para tornar presente hoje o mistério da graça a Ele concedida na missão às periferias da experiência humana. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

MAIO

Último sábado do mês

Bem-aventurada Virgem Maria, Nossa Sra. do Sagrado Coração memória

Festividades significativas

MAIO

2 Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja Egipto

Calendário litúrgico comboniano

JUNHO

Sexta-feira depois do II domingo depois do Pentecostes

Sagrado Coração de Jesus, Titular do Instituto Solenidade

Festividades significativas

JUNHO

1 Aniversario da fundação do Instituto

Sábado antes do Pentecostes

Virgem Maria Rainha, dos Apóstolos

3 São Carlos Lwanga, e companheiros, mártires

Uganda

5 São Bonifácio, bispo e mártir

Memória DSP

(Sul Tirol, Áustria, Alemanha)

Sexta-feira depois do II domingo depois do Pentecostes

Sagrado Coração de Jesus, Titular do Instituto

Solenidade

Togo-Gana-Benim

Sábado depois da solenidade do S. Coração de Jesus

Coração Imaculado da Bem-aventurada Virgem Maria

ENCONTRO DOS CONSELHEIROS DA FAMÍLIA COMBONIANA

De 22 a 24 de Abril, a comunidade de Limone hospedou os Conselheiros Gerais e os responsáveis das quatro expressões da Família Comboniana (MCCJ, IMC, SC, LMC) para o seu tradicional encontro anual. Na verdade, este encontro não tinha sido possível em 2020 e em 2021 por causa da pandemia. Foi, portanto, com grande alegria que este ano a Família Comboniana pôde exprimir a sua unidade e o seu desejo de colaboração, reunindo-se na fonte geográfica do carisma que a gerou. Os participantes levaram perante São Daniel Comboni a sua experiência de caminho juntos destes últimos anos e o seu desejo de um passo sempre mais expedito em direcção a uma maior unidade de intenções e acções. Os dois dias cheios passados juntos permitiram-lhes olhar com gratidão para o crescimento da sua colaboração e também individuar alguns desafios que estão diante de todos nós. Um dos objectivos do encontro era, de facto, a avaliação da experiência feita. Tratou-se depois de assegurar à colaboração uma transição harmoniosa em direcção a uma nova composição do grupo: em poucos meses, os Conselheiros Gerais dos MCCJ e das IMC provavelmente mudarão; tocará, portanto, às seculares e aos LMC assegurar a «narrativa» ligada ao desenvolvimento deste «fórum» de intercâmbio, mútuo conhecimento e discernimento, que se revelou tão precioso aos olhos de todos. Para «marcar» de modo tangível a consciência surgida e consolidada nestes anos, escolheu-se plantar no átrio da casa das

IMC uma pequena oliveira. A inspiração foi oferecida pelo Escrito nº 2182 de São Daniel Comboni: «*Trabalhem todos sem outra emulação que não seja a de ganhar almas para Cristo: dêmo-nos reciprocamente as mãos; haja um único voto, um único fim, um único empenho por parte de todos aqueles que amam Jesus Cristo: o de lhe conquistar a infeliz Nigricia*». Uma placa comemorativa afixada à oliveira permanecerá em memória do evento, estímulo, inspiração e testemunho de um crescimento que seja assegurado pelo dom de um carisma fecundo.

Secretariado Geral da Formação Neo-professos 2022

O Conselho Geral, na consulta de 21 de Abril de 2022, destinou aos Escolasticados e CIF, os noviços que se estão a preparar para a primeira profissão no nosso Instituto. Este ano temos quarenta e quatro (44) neo-professos face aos 36 do ano passado. Destes quarenta e quatro, trinta e nove são escolásticos e cinco Irmãos. A sua proveniência por continente é a seguinte: África anglófona/Moçambique, dezassete (17); África francófona, vinte e seis (26), América e Ásia, um (1). No que respeita ao número da América/Ásia, é preciso dizer que o ano passado, por causa da pandemia e das dificuldades de viagem, não houve nenhuma entrada no noviciado do México e, portanto, nenhum noviço no segundo ano. O único neo-professo deste continente provém do noviciado de Manila. A boa notícia é que agora, no noviciado do México, há dez noviços do primeiro ano que, se Deus quiser, farão os primeiros votos daqui a um ano. Acolhamos estes novos confrades com alegria e gratidão e empenhemo-nos a acompanhá-los com a nossa oração e o nosso testemunho no seu caminho de formação. (*P. Dindjalim Essognimam Elias, mccj*)

CÚRIA

Curso Comboniano de Ancianidade

Queremos confirmar que também este ano se realizará o curso dirigido aos confrades com mais de 70 anos. O curso poderá começar dia 1 de Setembro de 2022 e terminará no fim do mês de Outubro. O objectivo do CCA é oferecer uma ajuda aos confrades que nele tomarão parte para viver com serenidade e fecundidade a etapa da vida da ancianidade como missionários combonianos, através de uma relação profunda, confiante e íntima com o Senhor; uma maior liberdade interior; um caminho de reconciliação com as próprias experiências; uma relação mais pessoal e próxi-

ma com São Daniel Comboni, nosso fundador, e um maior sentido de pertença ao Instituto através da experiência da vida fraterna em comunidade. Aos confrades que desejarem participar, convidamo-los a dialogar com o seu superior de circunscrição e a enviar-nos a sua adesão, escrevendo ao P. Fermo Bernasconi:

(fermoberna@gmail.com ou então ccfpmccj@comboni.org)

Curso Comboniano de Renovamento

Confirmamos que também terá lugar o Curso Comboniano de Renovamento, dirigido em particular aos confrades que têm entre 50 e 70 anos, especialmente se celebram um aniversário particular de consagração e/ou de ordenação. O curso quer oferecer ao missionário uma ajuda para um renovamento global da sua pessoa: física, psicológica, espiritual, comunitária e apostólica para um crescimento na integração pessoal e para uma maior consciência do momento existencial que vive, numa relação mais profunda com Deus, consigo mesmo, com São Daniel Comboni, com a comunidade. Aprofunda os desafios da missão de hoje para uma resposta mais consciente, livre e responsável à sua vocação comboniana. O curso começará no início de Janeiro de 2023 e terminará com a peregrinação à Terra Santa no mês de Maio. Pedimos aos confrades que precisam de estudar o italiano para no-lo comunicar, de modo a acertar datas e modalidades. Os confrades que precisarem do visto para Israel deverão chegar no final de Novembro, para começar os procedimentos de estadia em Itália, de modo a pedir o visto à embaixada de Israel.

Aos confrades que desejarem participar, convidamo-los a dialogar com o seu superior de circunscrição e a enviar-nos a sua adesão, escrevendo ao P. Fermo Bernasconi:

(fermoberna@gmail.com ou então ccfpmccj@comboni.org)

ETIÓPIA

Assembleia provincial

A província celebrou a sua XXXIV Assembleia Provincial em Hawassa, de 29 a 31 de Março. O encontro teve início com um tema de formação permanente sobre a sinodalidade apresentado pelo P. Juan Antonio González Nuñez, administrador apostólico de Hawassa, e um relatório do P. Sisto Agostini, superior provincial.

O. P. Tesfaye Tadesse – que veio à Etiópia para visitar a zona de Gumuz, atormentada pela guerra, e a sua comunidade comboniana – falou da vida do Instituto, no caminho em direcção ao XIX Capítulo Geral e do pró-

ximo processo eleitoral provincial. Três missionários partilharam a sua experiência entre os povos Sidamo, Guji e Gumuz. A primeira jornada terminou com uma sessão informal sobre o Instituto orientada pelo Superior Geral.

O segundo dia foi dedicado às relações e à sua discussão por parte do ecónomo provincial e dos secretários da formação, da formação permanente, da promoção vocacional e da animação missionária. Os 16 participantes tomaram conhecimento do esboço do estatuto do Centro Cultural Juvenil Comboniano, que debateram em pormenor durante a última manhã dos trabalhos.

O P. Juan Núñez apresentou a situação do Vicariato de Hawassa e a Ir. Veronica Mburu, Superiora Provincial das Irmãs Missionárias Combonianas, falou da sua província e dos projectos. A jornada terminou com um serão para celebrar os jubileus de três missionários.

A assembleia anual terminou com uma Eucaristia presidida pelo P. Sisto.

ITÁLIA

O regresso dos familiares dos combonianos a Pádua

Domingo, 3 de Abril de 2022, a casa comboniana de Pádua acolheu os familiares dos missionários combonianos do Veneto central, de Pádua a Vicenza e Rovigo: cerca de setenta pessoas, familiares, pais, irmãos, irmãs e sobrinhos que responderam ao convite de reunir-se depois de uma longa pausa causada pela pandemia de Covid-19.

Depois de um café quente, todos se reuniram para ouvir o P. Alcides Costa, assistente geral, vindo de Roma, que apresentou a situação da Família Comboniana de hoje no mundo: «A nossa família continua a crescer. Nos últimos anos recebemos o dom da profissão religiosa de um confrade do Congo Brazzaville e de três confrades do Vietname: duas novidades neste sexénio.

Foram reabertas algumas casas de formação. Nestes últimos anos, o Papa escolheu um comboniano, o cardeal Miguel Angel Ayuso Guixot como Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso e nomeou quatro combonianos como bispos: D. Claudio Lurati em Alexandria, Egipto, D. Matthew Remijo A. Gbitiku em Wau, no Sudão do Sul, D. Wokorach Raphael P'Mony em Nebi, no Uganda, D. Christian Carlassare em Rumbek, Sudão do Sul, e nomeou o P. Juan Antonio González Núñez, administrador apostólico de Hawassa, na Etiópia.

Para alguns combonianos está em curso a causa de beatificação: no próximo dia 22 de Novembro realizar-se-á a cerimónia de beatificação do

P. Giuseppe Ambrosoli; dia 13 de Dezembro tivemos a notícia de que o Papa Francisco aprovou as virtudes heroicas do Servo de Deus P. Bernardo Sartori, agora Venerável; está em estudo, na Congregação, a causa do martírio do P. Ezechiele Ramin está a ser estudada pela Congregação; além disso, toda a documentação está a ser preparada para as causas de D. Antonio Roveggio e do P. Giosuè dei Cas.

O P. Alcides recordou depois os temas que serão tratados no próximo Capítulo Geral. A jornada continuou com a celebração da missa, durante a qual foram recordados os confrades defuntos da nossa zona e todos os familiares, benfeitores e amigos que nos deixaram neste último período. Entre os participantes encontrava-se também um certo número de familiares que tinham sido seminaristas “apostolini” como se dizia em tempos, na casa de Pádua, e que recordavam com simpatia e reconhecimento o período vivido nas Missões Africanas de Pádua. O almoço em conjunto concluiu a bela jornada de amizade, de intercâmbio de informações e recordações de tantos bons momentos passados.

Rua dedicada ao P. Raffaele Cefalo

A 10 de Abril passado foi o segundo aniversário da morte do P. Raffaele Cefalo, um comboniano que morreu em Milão de complicações respiratórias devido à Covid-19, a 10 de Abril de 2020. Além da cerimónia religiosa em sua memória, os habitantes e o município de Fontanarosa, pequena cidade italiana da província de Avellino, na Campania, a terra natal do P. Cefalo, quiseram homenageá-lo com a dedicação de uma rua em sua memória. «Estamos gratos à população e às autoridades do município de Fontanarosa e com eles nos unimos à sua família no agradecimento a esta comunidade pela recordação que quis tributar ao P. Cefalo», escreve o seu confrade e conterrâneo P. Antonio Guarino.

MOÇAMBIQUE

Ordenação diaconal e sacerdotal

Sábado, 23 de Abril, na paróquia de São João Baptista, na Beira, o arcebispo da cidade, D. Claudio Dalla Zuanna, presidiu à celebração da ordenação diaconal e sacerdotal de dois combonianos moçambicanos, respectivamente Moisés Zacarias e Elias Samuel.

Aos jovens neo-ordenados D. Dalla Zuanna recordou que o Evangelho que anunciam aos outros foi primeiramente anunciado a eles e que, por isso, devem ser os primeiros a dar testemunho de uma vida segundo o

Evangelho. Além disso, disse, «o exercício dos ministérios do diaconado e do sacerdócio é um dos sinais maiores de gratidão a Deus».

Quase no final da celebração eucarística, com uma mensagem conjunta, os neo-ordenados agradeceram de modo particular a quantos estiveram envolvidos no longo processo da sua formação.

Imediatamente depois, o P. António Manuel Bogaio Constantino, superior provincial, agradeceu a todos os fiéis presentes e pediu-lhes para rezar pelos dois jovens e continuar a pedir ao Senhor da messe que envie mais operários. Na realidade, neste ano de 2022, serão ordenados outros cinco missionários combonianos moçambicanos, de diversas regiões do país. Na Igreja da Beira é a primeira vez que se realizam ao mesmo tempo uma ordenação diaconal e uma sacerdotal de combonianos.

Na celebração estava também presente o Ir. Silvério Maria dos Santos, um dos missionários que fazia parte do primeiro grupo de combonianos chegados à arquidiocese da Beira, em 1967, que sublinhou que estas ordenações são verdadeiramente a concretização do sonho de São Daniel Comboni de «salvar a África com a África».

PCA

Quinquagésimo aniversário de sacerdócio

Domingo, 27 de Março, na paróquia de São Luis, Petén (Guatemala), onde os Combonianos estão presentes há mais de quinze anos, o P. Enrico Cordioli celebrou o seu 50º aniversário como sacerdote. Os fiéis da paróquia prepararam o evento que foi verdadeiramente muito bonito porque, além da celebração eucarística, foi enriquecido por outros momentos festivos como as *Mañanitas* (cantos tradicionais de parabéns) no mesmo domingo e outros encontros «surpresa» por parte de grupos e de famílias. As comunidades das nossas zonas rurais e indígenas sentem a proximidade dos seus sacerdotes. Como disse o P. Enrico, «os fiéis de São Luis acreditam na necessidade dos sacerdotes, em qualquer idade o sacerdote é portador de realidades espirituais, guia homens e mulheres para o Reino de Deus, facilita a compreensão da Palavra e o modo de a pôr em prática».

Com a presença da comunidade comboniana, os LMC da Guatemala e de São Luis (grupo nascido recentemente) e as comunidades religiosas da paróquia sentiram a alegria de estar em família, até porque um aniversário de tantos anos não se celebra muitas vezes. Foi um momento vocacional inspirador porque fomos testemunhas da fidelidade de um dos nossos idosos e também dos nossos jovens, visto que, na mesma celebra-

ção, o escolástico Byron Valverde, em serviço missionário, renovou os seus votos temporários. Foi uma ocasião para celebrar a chamada que Deus nos faz na missão, iluminados pelo sim do P. Enrico e de Byron. Foi também um apelo aos nossos jovens e aos nossos fiéis para promoverem a missão e as vocações missionárias religiosas e laicais.

PORTUGAL

Festa dos familiares dos combonianos

Depois de dois anos de suspensão devido à pandemia, dia 24 de Abril, segundo domingo da Páscoa, pudemos realizar a tradicional festa dos familiares dos combonianos em Portugal. Um grupo de cerca de 85 pessoas, quase todas provenientes do Norte e do Oeste do País, reuniram-se na comunidade de Famalicão; foi particularmente bonito encontrar as famílias de alguns confrades ausentes porque por se encontrarem em missão no estrangeiro.

Depois de um breve momento de oração orientada pelo P. Manuel Machado, da comunidade de Viseu, o provincial, P. Fernando Domingues, apresentou os principais eventos do percurso dos combonianos nestes 75 anos de presença em Portugal, desde o início, com o seminário de Viseu, no longínquo 1947, até aos nossos dias. Alguns confrades idosos presentes recordaram algumas anedotas dos «velhos tempos». A apresentação desta «história de bênção» culminou no breve testemunho do Ir. Joseph Peanane, novo membro da província, proveniente da RD do Congo e agora em missão na OCPU (Obra Comboniana de Promoção Humana) de Camarate, que nos indica um futuro no qual a presença das várias culturas da Família Comboniana será, de novo, um forte testemunho de Igreja missionária para as nossas comunidades em Portugal.

A missa, presidida pelo superior da comunidade da Maia, foi animada por um grupo de jovens da paróquia de Antas-Famalicão, confiada ao cuidado pastoral dos combonianos. Também o almoço, oferecido pela comunidade de Famalicão, foi um momento de encontro alegre em ambiente de família.

De apreciar, a presença de um bom grupo de confrades, juntamente com alguns membros das suas famílias. Depois de tanto tempo de restrições por causa da pandemia, foi uma verdadeira alegria ver que podemos finalmente relançar as várias modalidades da nossa presença missionária.

Os próximos eventos serão o encontro da associação dos ex-alunos combonianos, dia 7 de Maio em Viseu, e a peregrinação nacional da Família Comboniana a Fátima, no último sábado de Julho, com a presença do Cardeal Miguel Ángel Ayuso.

QUÉNIA

Nasce uma nova comunidade de leigos

Já desde há alguns anos que os Leigos Missionários Combonianos (LMC) estavam a pensar abrir uma comunidade internacional no Quénia. Para vir ao encontro deste desejo, os Combonianos estão a ultimar a construção de uma casa em Kitelakapel (paróquia de Kacheliba), entre os Pokot, que acolherá estes missionários leigos.

Com a chegada, no início de Abril, de Linda Micheletti, leiga italiana, e Josephine Loree, do Quénia, este sonho está a tornar-se realidade. Agora esperam-se outros candidatos que possam fazer comunidade com elas. “Subira huvuta heri” é uma expressão swahili que significa as coisas boas chegam àqueles que as esperam.

Os Leigos Missionários Combonianos no Quénia são um pequeno grupo composto por quatro membros que completaram a sua formação em Dezembro. Outros estão ainda em formação. O grupo reúne-se mensalmente em Nairobi.

Estamos felizes por a nossa família estar a crescer e ansiamos por receber mais membros no futuro!

UGANDA

Primeiro sacerdote comboniano na diocese de Moroto

Depois de mais de 50 anos de evangelização e de presença na diocese de Moroto, Karamoja, dia 23 de Abril, a Família Comboniana foi abençoada com a ordenação sacerdotal do P. Gabriel Angella na sua paróquia de Namalu, fundada e até hoje gerida pelos Combonianos.

A Missa de ordenação foi presidida por D. Damiano Guzzetti, comboniano, bispo da diocese de Moroto. A comunidade cristã de Namalu viveu este evento com grande alegria, também porque Gabriel é não só o primeiro padre comboniano, mas também o primeiro padre nativo de Namalu.

Na sua homilia, D. Damiano recordou ao P. Gabriel o seu papel de pastor, figura típica da sua tribo, os pastores Karimojong: cuidando das suas ovelhas, prontos a dar a sua vida por elas e nunca as abandonar.

A ordenação do P. Gabriel é fonte de inspiração para muitos jovens da diocese. É também um sinal de crescimento da Igreja local de Moroto, que agora envia missionários para mundo.

O P. Gabriel recebeu também muitos presentes simbólicos, tais como o tradicional escabelo, com as sandálias e o manto, típicos do pastor Karimojong.

P. Giuseppe Zoppetti (09.10.1930 – 03.04.2022)

O P. Giuseppe Zoppetti nasceu em Endine (Itália) a 9 de Outubro de 1930. Depois do noviciado em Florença (1949-1951) fez os votos temporários a 9 de Setembro de 1951 e, seis anos depois, os perpétuos (9 de Setembro de 1957). Depois dos estudos em Verona (1951-1954) e em Venegono (1954-1958), foi ordenado sacerdote a 31 de Maio de 1958 e partiu logo a seguir para a missão do Sudão, como professor de matemática na Comboni School de Atbara e depois na de Port Sudan. O P. Luciano Perina conheceu-o em 1975: «Passámos três anos juntos na Comboni School de El Obeid. Ele ensinava Matemática e eu ensinava Inglês. O seu desejo era promover todos os seus alunos. E por isso estava sempre disponível para fazer horas suplementares de tarde, para aqueles que tinham dificuldade. Todos os alunos o respeitavam e o estimavam como um bom irmão mais velho, que queria o seu bem e que encorajava todos a darem o seu melhor».

Em 1978, o P. Giuseppe foi nomeado pároco de El Nahoud. De 1982 a 1983 foi pároco da Catedral de El Obeid, antes de ser eleito Superior Provincial. Durante os seus dois mandatos (1984-1989), transferiu a casa provincial de Khartoum para Bahri.

Também o Ir. Agostino Cerri, que viveu durante vários anos na mesma diocese – El Obeid – que o P. Giuseppe, recorda-o pela sua alegria e frugalidade, pela sua disponibilidade e simplicidade, pela sua mente matemática. «Como provincial interessava-se pela harmonia que devia reinar em cada comunidade e queria que as nossas missões fossem acolhedoras e bem cuidadas. Esteve entre os primeiros a interessar-se e a procurar os painéis solares naquelas missões isoladas em que faltava a electricidade, precisamente para dar a possibilidade de desenvolver ao máximo o seu trabalho».

De 1990 a 1996 foi pároco de Masalma e favoreceu o surgimento de diversas vocações ao sacerdócio.

Depois de Masalma, o P. Giuseppe permaneceu dez anos em Medani, como superior local da comunidade e vice-pároco.

«Ao domingo – recorda ainda o P. Perina na homilia pronunciada no funeral – íamos celebrar a eucaristia em alguma pequena comunidade cristã na periferia de El Obeid. Para a missa ele lia em árabe transliterado. Depois, para a homilia, dava o seu melhor; fazia-a necessariamente curta. Mas havia sempre uma palavra que repetia continuamente, *kwaies*, em

árabe dialéctico, que significa bem/bom. E a gente compreendia-te, P. Zoppetti! Eles, imigrantes do Sul do Sudão, muitas vezes conheciam menos árabe do que tu. E aquelas expressões ali, o essencial da vida cristã, esmigalhado para os corações simples, embora parecessem ditas de modo um pouco repetitivo, compreendiam-nas de imediato. Porque ainda antes de as ouvir na pregação tinham-nas visto na tua vida».

Em 2008, o P. Giuseppe permaneceu alguns meses em Itália para tratamentos, mas conseguiu voltar ao Sudão para passar mais alguns anos em Kosti, onde ajudou na vida pastoral da paróquia até 2014, quando, aos 84 anos de idade, voltou definitivamente para Itália.

De facto, era um dos confrades presentes em Castel D’Azzano desde a abertura do Centro, em 2015. «De forte tèmpera física, a segunda vaga de covid abalou fortemente a sua saúde física e mental. As suas condições agravaram-se nas últimas semanas e o P. Giuseppe adormeceu serenamente dia 3 de Abril. Dia 6 celebrámos o seu funeral, presidido pelo superior provincial, P. Fabio Baldan. Estavam presentes alguns confrades da Casa Mãe de Verona, alguns familiares e dois representantes da nossa associação de voluntários». (P. Luciano Perina, mcccj)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Marie-Ange, do P. Jonas Tita-Olema-Mbeko Beka (RCA); Estrella, de D. Juan José Aguirre Muñoz (RCA), Irma, do P. Giuseppe Cavallini (I); Mary, do P. Enzo Bellucco (CN).
- * **A IRMÃ:** Anália Maria, do P. Raimundo Nonato Rocha dos Santos (BR).